

Ficha Técnica 28

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDO MELHOR

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE Símbolos do Autismo

Introdução

"Diversidade e Inclusão é uma das **Prioridades Estratégicas da WOSM**. Ao longo dos anos, a WOSM tem feito esforços para tornar o escotismo inclusivo, valorizando a diversidade das comunidades locais e nacionais."

"A **inclusão** implica valorizar a diversidade dos indivíduos, dar igual acesso e oportunidades a todos e ter cada pessoa envolvida e participar das atividades na maior medida possível."

O Movimento Escoteiro tem como objetivo ser inclusivo para todos os jovens e adultos. Para os jovens, ela é alcançada por meio do Programa Educativo, que cria o ambiente de aprendizagem certo para que cada jovem possa se envolver, bem como participar ativamente e desenvolver as competências necessárias para desempenhar um papel ativo em suas comunidades. Para adultos no Escotismo, isso se reflete através de seu recrutamento, treinamento, suporte e retenção, além de dar igual acesso às oportunidades e permitir o desenvolvimento pessoal dos adultos."

Fonte: Diversidade e Inclusão no Escotismo - Documento de Posição da WOSM

ODS Atendida



4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Você conhece os símbolos do autismo? O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento e seu espectro engloba uma variedade de sintomas e graus de severidade.

O autismo acomete cerca de 70 milhões de pessoas no mundo, segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde. Dessa forma é preciso promover a conscientização sobre o transtorno a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com TEA em todo o mundo.

Organizações e instituições ligadas ao transtorno se mobilizam para criar símbolos que representem o autismo para que ele possa ser lembrado.

Neste artigo, vamos falar sobre os principais símbolos do autismo e a sua importância para a conscientização sobre o transtorno. Confira!

Símbolos do autismo

Cor Azul

Um dos principais e mais conhecidos símbolos do autismo é o azul, cor escolhida para representar os meninos – maioria dos casos de autismo, cerca de 80%. No dia 2 de abril, dia Mundial de Conscientização do autismo, alguns prédios recebem iluminação azul, fruto da iniciativa de instituições ligadas ao TEA.

Iluminação Azul

A associação da cor azul ao autismo se originou com a Associação de Defesa do Autismo, conhecida como Autism Speaks. Sua campanha "Light it Up Blue" – ilumine em azul – pede que as pessoas usem azul no dia 2 de abril para promover a conscientização do autismo.

O azul também é a cor primária da organização e está associado a um sentimento de calma e aceitação em um mundo barulhento e agitado para pessoas do espectro.

Quebra-cabeça

O quebra cabeça é um símbolo que representa a complexidade do Transtorno de Espectro Autista – TEA. Foi usado pela primeira vez em 1963 e popularizado pela Autism Speaks, entidade norte americana.

A ideia é usar o quebra cabeça para simbolizar as dificuldades de compreensão enfrentadas pelas pessoas com autismo. No entanto, é alvo de muitas críticas, pois muitas pessoas entendem o quebra cabeça como um símbolo daquele que não se encaixa na sociedade.

Fita de conscientização

A fita de conscientização de quebra cabeça foi adotada em 1999 como o sinal universal da consciência do autismo. Embora esta imagem seja uma marca registrada da Autism Society, a organização concedeu o uso a outras organizações sem fins lucrativos a fim de promover a conscientização sobre o espectro.

O padrão do quebra-cabeça representa a complexidade do espectro do autismo e as diferentes cores e formas representam a diversidade das pessoas e famílias que vivem com a doença.

O brilho da fita sinaliza a esperança de que, através de uma maior conscientização, intervenção precoce e acesso a tratamentos adequados, as pessoas com autismo levem uma vida plena, capaz de interagir com o mundo em seus próprios termos.

A fita de conscientização é usada para identificar lugares onde as pessoas com autismo são bem-vindas.

Ainda que o padrão de quebra cabeça gere opiniões divergentes sobre o símbolo, ele é um dos mais conhecidos e reconhecidos pelas pessoas. Aqueles que apoiam o símbolo acreditam que ele é importante para a aceitação e compreensão das pessoas com TEA, visto que elas têm um mundo, muitas vezes, enigmático para todos nós.

A evolução dos símbolos do autismo

Conforme a linguagem evolui, os símbolos do autismo também evoluem.

O quebra-cabeça, principal símbolo do autismo, foi criado em 1963 por Gerald Gasson, pai e membro do conselho da National Autistic Society (anteriormente The Society for Autistic Children) em Londres.

O conselho acreditava que pessoas com autismo sofriam de uma condição "intrigante". Adotaram o logotipo porque ele não se parecia com qualquer outra imagem usada para fins comerciais ou de caridade.

No começo, junto a peça do quebra-cabeça tinha uma imagem de uma criança chorando – usada para lembrar como as pessoas com autismo sofrem com sua condição. Na década de 1960, as pessoas com transtornos de desenvolvimento eram chamadas de deficientes mentais.

Da mesma forma, o rótulo "autista" não era aceito e as crianças com autismo eram consideradas psicóticas e diagnosticadas com esquizofrenia infantil. Ainda bem que evoluímos, assim como a National Autistic Society, que não usa mais essa imagem.

Ainda sim, o símbolo do quebra-cabeça é muito usado, pois representa um mistério a ser resolvido ou algo a ser montado. Mesmo que algumas pessoas se incomodem com isso, não deixa de ser verdade que nós temos muito ainda que descobrir sobre o espectro.

Podemos interpretá-lo como um processo de juntar as peças, além de nos lembrar que cada pessoa é única e tem sua própria maneira de se encaixar.

Agora que você conhece os símbolos do autismo, compartilhe este artigo e contribua com a conscientização do espectro!

Fonte: Instituto NeuroSaber

Referências:

BOSA, Cleonice Alves. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Rev. Bras. Psiquiatr. [online]. 2006, vol.28, suppl.1 [cited 2020-10-06], pp.s47-s53.